

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PHYSIOTHERAPEUTIC PERFORMANCE IN GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Laryssa de Oliveira Lima¹

Juliana Amaral da Silva²

RESUMO: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma enfermidade autoimune que se caracteriza por uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda. A forma clínica mais frequente é a paralisia flácida ascendente, que resulta na falta de reflexos miotáticos. A fisioterapia é enfatizada como um processo essencial para a recuperação de pacientes com a síndrome de Guillain-Barré (GBS). O objetivo do estudo é descrever a atuação fisioterapêutica na Síndrome de Guillain-Barré. Este estudo se trata de uma revisão de literatura integrativa de caráter descritivo e exploratório com abordagem quanti e qualitativa. Os resultados mostraram que o tratamento fisioterapêutico não só contribui para a melhoria na força muscular, cansaço e dor, como também influencia positivamente a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, demonstrou ser um instrumento valioso na reabilitação respiratória, melhorando tanto a função do diafragma quanto a pulmonar. A fisioterapia é crucial para pacientes com síndrome de Guillain-Barré, incluindo exercícios de resistência, PNF, treinamento de marcha e controle da respiração. Essas ações têm como objetivo restabelecer a mobilidade e a habilidade respiratória, além de aprimorar o bem-estar psicológico e social dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré; Fisioterapia na Síndrome de Guillain-Barré.

ABSTRACT: Guillain-Barré syndrome (GBS) is an autoimmune disease characterized by an acute inflammatory demyelinating polyradiculoneuropathy. The most common clinical form is ascending flaccid paralysis, which results in a lack of myotatic reflexes. Physiotherapy is emphasized as an essential process for the recovery of patients with Guillain-Barré syndrome (GBS). The objective of the study is to describe the physiotherapeutic performance in Guillain-Barré Syndrome. This study is an integrative literature review of a descriptive and exploratory nature with a quantitative and qualitative approach. The results showed that physiotherapeutic treatment not only contributes to improving muscle strength, fatigue and pain, but also positively influences patients' quality of life. Furthermore, it has proven to be a valuable tool in respiratory rehabilitation, improving both diaphragm and lung function. Physical therapy is crucial for patients with Guillain-Barré syndrome,

¹ Discente no curso de Graduação em Fisioterapia no UniSales - Centro Universitário Salesiano Vitória/ES, Brasil. laryssa.lima@souunisales.com.br

² Docente no curso de Graduação em Fisioterapia no UniSales - Centro Universitário Salesiano Vitória/ES, Brasil. juliana.amaral@unisales.br

including resistance exercise, PNF, gait training, and breathing control. These actions aim to restore mobility and breathing ability, in addition to improving the psychological and social well-being of patients.

Keywords: Guillain-Barré Syndrome; Physiotherapy in Guillain-Barré Syndrome.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune caracterizada por uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, tendo como configuração clínica mais comum, a paralisia flácida ascendente, a qual leva à ausência dos reflexos miotáticos (Baptista et al, 2022).

Existem dois tipos principais de SGB, a Polineuropatia Inflamatória Aguda Desmielinizante (PIAD), que atinge a bainha de mielina, e a Neuropatia Motora Axonal Aguda (NMAA), denominada assim, por ser puramente motora. A síndrome de Guillain-Barré (SGB) tem uma prevalência maior entre homens e indivíduos com idades entre 50 e 74 anos. No entanto, pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, sexos e raças (Oliveira et al, 2022).

Por conta do comprometimento na bainha de mielina, a propagação saltatória do potencial de ação é perturbada, levando a uma velocidade de condução mais lenta e dissincronia de condução dos nervos atingidos. Isso provoca fraqueza motora que se manifesta de forma ascendente, progressiva, simétrica e bilateral, afetando diversos graus de intensidade e podendo envolver os membros inferiores (MMII), membros superiores (MMSS), músculos respiratórios, tronco e face. Além disso, é acompanhada de alterações sensoriais, disfunções autonômicas e perda dos reflexos tendinosos profundos (Oliveira et al, 2022).

Conforme a pesquisa realizada por Sulli e colaboradores (2021), a fisioterapia é destacada como um processo crucial para a recuperação de pacientes com a síndrome de Guillain-Barré (GBS). Nesse contexto, os tratamentos de reabilitação podem abranger exercícios de resistência, métodos de facilitação neuromuscular proprioceptiva (PNF), treinamento de marcha e práticas de respiração controlada. Além disso, atividades são planejadas com o objetivo de auxiliar na recuperação da mobilidade e da capacidade respiratória, que são comumente afetadas em pacientes com Síndrome de Guillain-Barré.

Além dos benefícios físicos, os exercícios também afetam de maneira positiva o bem-estar psicológico e social dos pacientes. A prática constante pode auxiliar na diminuição de sintomas de depressão e ansiedade, frequentes em pacientes que lidam com dificuldades de reabilitação de longa duração (Soaigher et al, 2016).

O objetivo do estudo é descrever a atuação fisioterapêutica na Síndrome de Guillain-Barré.

2 METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma revisão de literatura integrativa de caráter descritivo e exploratório com abordagem quanti e qualitativa sobre a atuação fisioterapêutica na Síndrome de Guillain-Barré. Os artigos serão, em sua maioria, ensaios clínicos randomizados, publicados nas plataformas online Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed, Scielo e PEDro. A busca foi realizada no período de agosto/2024 a outubro/2024. Foram incluídos artigos que foram publicados no intervalo de tempo de 10 anos e que se incluem nas palavras chaves: “Síndrome de Guillain-Barré”, “Fisioterapia na Síndrome de Guillain-Barré”.

Os critérios de inclusão são artigos escritos na língua portuguesa e inglesa e disponibilizados, preferencialmente, em sua forma gratuita e integralmente. Os critérios de exclusão foram os artigos que abordam outros tipos de tratamento que não o fisioterapêutico e guillain barré causados por outras patologias. Os resultados encontrados serão apresentados em um quadro com informações sobre o ano de publicação, nome do autor, objetivos e resultados encontrados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das palavras chaves utilizadas na busca, foram encontrados 50 artigos. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão determinados pela metodologia, foram selecionados 04 artigos que discutiam a importância da fisioterapia na Síndrome de Guillain-Barré. Tais estudos estão apresentados no quadro 01.

Quadro 01: Artigos selecionados

TÍTULO/AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
------------------	----------	-------------	------------

Effectiveness Of High and Low Intensity Rehabilitation Programme in Chronic phase of Guillain Barre syndrome patients: A randomized control trial. (Eficácia do programa de reabilitação de alta e baixa intensidade na fase crônica de pacientes com síndrome de Guillain Barré: um ensaio de controle randomizado). Kumar, et al., 2021	Comparar a eficácia de programas de reabilitação de alta e baixa intensidade na redução da incapacidade e na melhora da função motora em pacientes com síndrome de Guillain-Barré (SGB) na fase crônica.	Ensaio clínico randomizado. Dividiram-se em dois grupos através de uma amostragem aleatória simples: o Grupo A (Experimental, N=10) foi submetido a exercícios de reabilitação de alta intensidade, enquanto o Grupo B (Controle, N=10) foi submetido a exercícios de baixa intensidade. O programa de recuperação teve a duração de 12 meses. O Índice de Independência Funcional (FIM), a Escala de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-BREF) e o Perfil de Impacto Percebido de Problemas (PIPP) foram as medidas de resultado para ambos os grupos.	O programa de reabilitação de alta intensidade demonstrou ser eficaz na redução da incapacidade motora (mobilidade, autocuidado, continência) em pacientes na fase crônica da síndrome de Guillain-Barré, em comparação com o programa de baixa intensidade. Essa abordagem intensiva proporciona benefícios significativos na função motora e na qualidade de vida dos pacientes, evidenciando a importância de métodos de reabilitação adaptados às necessidades específicas dos indivíduos com GBS.
Supervised, individualized exercise reduces fatigue and improves strength and quality of life more than unsupervised home exercise in people with chronic Guillain-Barré syndrome: a randomized trial. (O exercício supervisionado e individualizado reduz a fadiga e melhora a força e a qualidade de vida mais do que o exercício doméstico não supervisionado em pessoas com síndrome de Guillain-Barré crônica: um ensaio randomizado).	Comparar a eficácia de um programa de exercícios supervisionado realizado em uma clínica de fisioterapia com um programa de exercícios realizados em casa na fase crônica da SGB. O estudo buscou analisar a melhora na independência funcional com atividades da vida diária, bem como os efeitos na força muscular, fadiga, dor e qualidade de vida.	Ensaio controlado randomizado. Participaram do estudo 16 adultos com incapacidade residual estável de pelo menos seis meses após o início da SGB. O grupo experimental realizou sessões de exercícios supervisionados por fisioterapeuta, treinamento de marcha e controle da dor, enquanto o grupo controle recebeu um programa domiciliar de exercícios e educação em autogestão. As medidas de desfecho incluíram a independência funcional, força muscular, fadiga, dor e qualidade de vida,	No mês 6, o grupo que realizou exercícios supervisionados demonstrou melhorias significativas em independência funcional, força muscular, fadiga e qualidade de vida em comparação ao grupo que fez exercícios em casa. Os resultados do mês 12 também indicaram melhorias, embora com maior incerteza nos intervalos de confiança.

Shah et al, 2022.		medidas no início do estudo e nos meses 6 e 12.	
Influence of Proprioceptive Neuromuscular Facilitation Techniques on Diaphragm Muscle Activity and Pulmonary Function in Subjects with Guillain-Barre Syndrome. (influência das técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva na atividade muscular do diafragma e na função pulmonar em indivíduos com síndrome de Guillain-Barré). Vidhyadhari, B. S. L., & Madavi, K, 2015.	O objetivo do estudo foi avaliar o efeito das técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (PNF) na função pulmonar (FEV1/FVC) em indivíduos com síndrome de Guillain-Barré, utilizando um espirômetro eletrônico portátil. Essa avaliação visou determinar como as técnicas PNF podem melhorar a função respiratória nesses pacientes.	Ensaio clínico experimental randomizado prospectivo. Os participantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (experimental e controle), e todos forneceram consentimento informado. O tamanho da amostra foi de 30 sujeitos (15 em cada grupo). Os critérios de inclusão foram: idade entre 30 e 50 anos, ambos os gêneros, FEV1/FVC moderado e pacientes hemodinamicamente estáveis. Foram excluídos sujeitos com doenças cardíacas, inconscientes, convulsões, doenças neurodegenerativas, outros distúrbios respiratórios e doenças psiquiátricas.	Os resultados mostraram a comparação entre o grupo que recebeu técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (como estabilização rítmica e contrações repetidas) e exercícios respiratórios mostrou uma melhoria notável na função do músculo diafragma, medida em milissegundos, e a razão FEV1/FVC foi significativa.

Comparison of the outcomes of home based and supervised individually designed exercise programme amongst the patients in chronic phase after guillain barre syndrome: study protocol for a randomized control trial. (Comparação dos resultados do programa de exercícios domiciliares e supervisionados individualmente entre os pacientes em fase crônica após a síndrome de Guillain Barré: protocolo de estudo para um ensaio de controle randomizado). Shah et al., 2018.	Avaliar a eficácia de um programa de exercícios supervisionado e individualizado em comparação com um programa de exercícios domiciliares na melhoria da independência funcional de pacientes que estão na fase crônica da Síndrome de Guillain-Barré (GBS).	Ensaio clínico randomizado, aberto e paralelo, com a intenção de avaliar a eficácia de um programa de exercícios individualizados em comparação com um programa de exercícios domiciliares em pacientes adultos que foram diagnosticados com Síndrome de Guillain-Barré (GBS). Serão recrutados 74 pacientes, que serão distribuídos aleatoriamente em dois grupos. Um grupo receberá um programa de exercícios projetado individualmente por 12 semanas, enquanto o outro grupo seguirá um programa de exercícios em casa.	A pesquisa demonstra que um programa de exercícios supervisionados e individualizados é mais eficaz do que um programa de exercícios domiciliares, especialmente em relação à melhora da independência funcional, força muscular, e qualidade de vida dos pacientes.
---	--	---	--

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com o estudo de Kumar e colaboradores (2021) teve como objetivo realizar um ensaio clínico randomizado para comparar a eficácia de programas de reabilitação de alta e baixa intensidade na fase crônica de pacientes com síndrome de Guillain-Barré (GBS). Foram incluídos no estudo vinte pacientes, seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Dividiram-se em dois grupos através de uma amostragem aleatória simples: o Grupo A (Experimental, N=10) foi submetido a exercícios de reabilitação de alta intensidade, enquanto o Grupo B (Controle, N=10) foi submetido a exercícios de baixa intensidade. O programa de recuperação teve a duração de 12 meses. O Índice de Independência Funcional (FIM), a Escala de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-BREF) e o Perfil de Impacto Percebido de Problemas (PIPP) foram as medidas de resultado para ambos os grupos.

O estudo teve como resultado que os programas de reabilitação de alta e baixa intensidade são eficientes para aprimorar a capacidade motora e diminuir a incapacidade. Contudo, o programa de alta intensidade mostrou-se mais eficiente para diminuir a incapacidade e melhorar a função motora em pacientes com SGB em estágio crônico. Após 12 meses de tratamento com o programa de alta intensidade, as funções motoras apresentaram uma melhora significativa em relação ao de baixa intensidade.

De acordo com Shah e colaboradores (2022), o exercício físico é reconhecido por melhorar a força muscular e a resistência em diversas condições de saúde.

Pesquisas observacionais indicaram que atividades físicas, tanto supervisionadas, como pedalar e exercícios aeróbicos, podem melhorar a função, reduzir a fadiga e aumentar a força muscular em pacientes com SGB. No tratamento no grupo experimental, os participantes receberam um programa de exercícios supervisionado e individualizado de 12 semanas. Consistia em sessões de fisioterapia de 60 minutos, duas a três vezes por semana. O programa incluía atividades de fortalecimento, treinamento de resistência e treino de marcha. Também foi incorporada na intervenção a gestão da dor através de agentes eletrofísicos. Os participantes do grupo de controle foram prescritos para um programa de exercícios em casa, que incluía atividades físicas assistidas, atividades físicas e exercícios de fortalecimento por 30 minutos, duas a três vezes por semana. Eles receberam uma ligação a cada 8 semanas para obter detalhes sobre o nível de atividade e eventuais consultas médicas.

Ainda de acordo com o estudo de Shah e colaboradores (2022) a independência funcional apresentou melhora em ambos os grupos, com resultados mais expressivos no grupo experimental. Da mesma forma, a força muscular também aumentou em ambos os grupos, mas de forma mais acentuada no grupo experimental. No que diz respeito à fadiga, houve uma redução em ambos os grupos, sendo essa diminuição mais significativa no grupo experimental. A intensidade média da dor tendeu a diminuir no grupo experimental, enquanto no grupo controle não foi observada uma melhora significativa. Além disso, o programa supervisionado resultou em uma melhoria considerável em um dos domínios de qualidade de vida, reforçando a eficácia dessa abordagem em comparação ao programa domiciliar.

Por tanto, os exercícios orientados e personalizados demonstraram ser mais eficientes do que os exercícios realizados em casa sem supervisão em pacientes com síndrome de Guillain-Barré crônica. O programa supervisionado levou a avanços notáveis na diminuição da fadiga, no incremento da resistência muscular e na elevação da qualidade de vida. Assim, a pesquisa destaca a relevância de incorporar exercícios supervisionados na reabilitação de pacientes nessa situação.

Da mesma maneira, o estudo de Madavi e colaboradores (2015) relata que enfermidades neuromusculares que impactam o sistema respiratório representam uma das maiores causas de morbidade e mortalidade tanto em situações agudas quanto em períodos prolongados. A GBS é a doença neuromuscular mais frequente que impacta o sistema respiratório em unidades de terapia intensiva. Este estudo analisa o impacto das técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (PNF) na função pulmonar e na atividade muscular diafragma. Esta pesquisa escolheu 30 indivíduos com Síndrome de Guillain-Barré. Estes pacientes foram aleatoriamente divididos em dois grupos: um grupo de teste e um grupo de controle, totalizando 15 indivíduos em cada grupo. As técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (PNF) foram aplicadas no grupo experimental, juntamente com exercícios respiratórios. O grupo de controle executou apenas atividades respiratórias, sem recorrer às técnicas de PNF.

Os resultados mostraram a comparação entre o grupo que recebeu técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (como estabilização rítmica e contrações

repetidas) e exercícios respiratórios mostrou uma melhoria notável na função do músculo diafragma, medida em milissegundos, e a razão FEV1/FVC foi significativa.

Estes achados sugerem que a incorporação de técnicas de PNF na reabilitação respiratória de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré pode ser vantajosa, contribuindo para aprimorar tanto a capacidade muscular respiratória quanto a função pulmonar.

O estudo de Shah e colaboradores (2018) relata que a síndrome de Guillain-Barré se caracteriza por um declínio progressivo, paralisia muscular, disfunção autonômica e problemas respiratórios, impactando uma ou duas pessoas em cada 100.000. Apesar das terapias imunológicas, como a troca plasmática terapêutica (TPE), imunoglobulinas (IVIg) e corticosteroides, serem eficazes, os sintomas residuais podem ser duradouros e incapacitantes, exigindo reabilitação a longo prazo. A prática supervisionada de exercícios, indicada individualmente após uma avaliação fisioterapêutica, pode contribuir para a diminuição da incapacidade remanescente. Shah e colaboradores tem como objetivo avaliar se um programa de exercícios orientados e personalizados é mais eficiente do que um programa de exercícios em domicílio para aprimorar a independência funcional de pacientes com síndrome de Guillain-Barré.

A pesquisa demonstra que um programa de exercícios supervisionados e individualizados é mais eficaz do que um programa de exercícios domiciliares, especialmente em relação à melhora da independência funcional, força muscular, e qualidade de vida dos pacientes. Ademais, o estudo é percebido como uma etapa crucial para criar protocolos de reabilitação mais eficientes e direcionados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia tem um papel crucial em pacientes acometidos pela síndrome de Guillain-Barré (SGB), promovendo a melhoria da força muscular, da mobilidade funcional e da qualidade de vida. Este estudo revelou que programas de reabilitação supervisionados, que incorporam atividades físicas personalizadas, são consideravelmente mais eficientes do que programas de reabilitação domiciliar sem supervisão. A intervenção supervisionada resultou em avanços mais notáveis em várias áreas, como força muscular, cansaço e dor, além de influenciar positivamente a qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, os programas de reabilitação motora de alta intensidade apresentaram melhor resultados em relação aos programas de baixa intensidade. Isso destaca a relevância de protocolos focados em aprimorar a recuperação em pacientes na etapa crônica da enfermidade. Ademais, o uso de técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (PNF) provou ser um recurso valioso na reabilitação respiratória, aprimorando tanto a função diafragmática quanto a pulmonar. Assim, a fisioterapia emerge como uma ferramenta crucial para aprimorar a força muscular, a mobilidade funcional e a qualidade de vida em pacientes com síndrome de Guillain-Barré (SGB).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.M, FERREIRA, M.L.B, NASCIMENTO, Osvaldo, J. M. Guillain-Barré Syndrome associated with the Zika virus outbreak in Brazil. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 74, n. 3, p. 253-255, 2016. Disponível em: <10.1590/0004-282X20160035. Acesso em: 06 de setembro 2024

BAPTISTA, I. C.; SOUZA, J. O.; CARDOSO, L. P.; FREITAS, S. T. T. JANUÁRIO, P. O.; CRUZ, A. T. Abordagens fisioterapêuticas na Síndrome de Guillain-Barré: uma revisão integrativa . R. Científica UBM - Barra Mansa (RJ). Disponível em: <file:///C:/Users/SEMAS/Documents/tcc%202%20guillan%20barr%C3%A9/1244-Texto%20do%20artigo-3216-1-10-20211219.pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRAGANÇA, A. D. O. ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Associação entre o Vírus Epstein-Barr e Zika Vírus com a Síndrome de Guillain-Barré. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 2, p. 1–8, 2024. ISSN 2178-2091. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e15073.2024>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Zika vírus. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>. Acesso em: 9 set. 2024.

BUZZINI, R. F, BACHA, H, SIMÕES, R. S, BERNARDO, W. M. ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB). Zika vírus. Elaboração: 20 de fevereiro de 2016. Disponível em: <https://amb.org.br/wp-content/uploads/2021/09/ZIKA-VIRUS.pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

DUTRA, J.D.D.R, DAL PONT, H. Zika vírus e suas formas de transmissão: uma revisão integrativa. Revista Inova Saúde, Criciúma, v. 13, n. 2, p. 58-66, [ano]. ISSN 2317-2460. Disponível: <file:///C:/Users/SEMAS/Downloads/ZIKA+V%C3%8DRUS+E+SUAS+FORMAS+DE+TRANSMISS%C3%83O.pdf>. Acesso em: 06 de setembro de 2024.

FERRINHO., et al. Vírus Zika: Revisão para Clínicos. Acta MedPort 2015 NovDec;28(6):760-765. Disponível em :https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/13670/Vitor_Laerte_Pinto_Junior_BS_B_2015.pdf?sequence=4. Acesso em: 13 de abril 2024.

FREITAS, R. R. A, VON ZUBEN, A. P. B, Almeida, V. C. CAMPINAS. Secretaria de Saúde. Informe Técnico: Zika vírus. Junho 2016. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/vigilancia/informes/2016/Informe_Tecnico_01_Zika_Virus_jun_2016.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

JESUS, J.F., et al. Arboviroses com ênfase nas transmitidas por mosquitos. Tópicos em Virologia [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2023, pp 233-260. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786557082119.0009>. Acesso em: 04 março 2024.

KUMAR,G . ARORA, L. ARORA, R. Effectiveness of high and low intensity rehabilitation programme in chronic phase of Guillain Barre syndrome patients: a randomized control trial. *European Journal of Physiotherapy and Rehabilitation Studies*, v. 2, n. 1, 2021. ISSN 2668-9928. Disponível em: <https://www.oapub.org/hlt>. DOI: 10.46827/ejprs.v2i1.53. Acesso em 10 de out 2024.

LUZ, K., et al. Vírus Zika: Revisão para Clínicos. *Acta Médica Portuguesa*, v. 28, n. 6, p. 760-765, nov.-dez. 2015. Disponível em: <www.actamedicaportuguesa.com>. Acesso em: 08 de setembro 2024

KFOURI, R. RICHTMANN, R. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIm). Zika vírus: tire suas dúvidas. 2016. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/zika-virus-tire-suas-duvidas-160411.pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

OLIVEIRA, A.B., et al. Associação entre o vírus Epstein-Barr e Zika vírus com a síndrome de Guillain-Barré. *Revista Eletrônica Acervo Saúde (REAS)*, v. 24, n. 2, p. 1-8, fev. 2024. ISSN 2178-2091 Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e15073.2024>. Acesso em: 05 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, G.R.D.F., et al. Tratamento fisioterapêutico na síndrome de Guillain-Barré. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, e4111931446, 2022. ISSN 2525-3409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31446>. Acesso em: 08 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, G. R. Tratamento fisioterapêutico na síndrome de Guillain-Barré. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, e4111931446, 2022. ISSN 2525-3409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31446>. Acesso em: 9 set. 2024.

MADAVI, K., VIDHYADHARI, B. S. L. Influence of Proprioceptive Neuromuscular Facilitation Techniques on Diaphragm Muscle Activity and Pulmonary Function in Subjects with Guillain-Barre Syndrome. *Indian Journal of Physiotherapy and Occupational Therapy*, 9(2), 21-25. 2015. Disponível em: <https://www.ijpot.com>. Acesso em: 10 de out 2024.

MORAES, A., et al. CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. · *Revista Enfermagem Contemporânea*. 2015 Jan./Jun.;4(1):7-11. ARTIGOS ORIGINAIS. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v4i1>. Acesso em 25 set 2024.

PRADA V., et al. Importance of intensive and prolonged rehabilitative treatment on the Guillain-Barré syndrome long-term outcome: a retrospective study. *Neurol Sci.*2020; 41(2): 321-327. Disponível em: DOI: 10.1007/s10072-019- 04077-x. Acesso em: 23 set 2024.

SOARES, J. L, MONTEIRO, L. D. M. A contribuição da fisioterapia na recuperação do paciente portador da Síndrome de Guillain-Barré: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. Sup. 7, p. S336-S340, 2017. ISSN 2178-2091. Disponível em: <file:///C:/Users/SEMAS/Documents/tcc%20%20guillan%20barr%C3%A9/8255-Artigo-85450-1-10-20210625.pdf> . Acesso em: 9 set. 2024.

SOUZA, V. G. SANTOS, M. L. NUNES, M. C., et al. Aspectos epidemiológicos e clínicos da infecção pelo vírus Zika. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/sXvYFgMgn7M7n3N779yYRmL/?format=pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

SHAH N.,et al. Supervised, individualized exercise reduces fatigue and improves strength and quality of life more than unsupervised home exercise in people with chronic GuillainBarré syndrome: a randomised trial. *J Physiother.* 2022;68(2):123-129. Disponível em: DOI:10.1016/j.jphys.2022.03.007. Acesso em: 23 set 2024.

SHAH, N, et al., Comparison of the outcomes of home based and supervised individually designed exercise programme amongst the patients in chronic phase after Guillain Barre syndrome: study protocol for a randomized control trial. *International Journal of Clinical Trials*, v. 5, n. 1, p. 60-66, 2018. DOI: 10.18203/2349-3259.ijct20180623. Disponível em: <http://www.ijclinicaltrials.com>. Acesso em: 10 out. 2024.

SULLI, S., et al. The efficacy of rehabilitation in people with Guillain-Barré syndrome: a systematic review of randomized controlled trials. *Expert Review of Neurotherapeutics*, v. 21, n. 4, p. 455-461, 2021. Disponível em DOI: 10.1080/14737175.2021.1890034. Acesso em: 25 set 2024